

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura  
Anno . . . . . 8.000  
Semestre . . . . . 4.000

Joinville, 12 de Março de 1910

Anuncios  
mediante ajuste

N. 254

## A Reforma da Constituição

VII

«Art. 8. Crear e supprimir districtos judicarios com limites determinados e claros.»

Este artigo figurará como um numero do artigo 24 da Constituição; isto é como mais uma attribuição do Congresso Representativo.

O legislador da reforma trata nesse ponto de dar desenvolvimento e execução ao seu plano modificativo da organização judiciaria do Estado que no artigo 1. da reforma divide o Estado para os effeitos da Justiça em comarcas, termos e districtos.

Já manifestamos a nossa opinião absolutamente contrária á criação de termos que não se justifica em nosso meio e comquanto não tenhamos os mesmos argumentos contra a criação dos districtos judicarios em que vão exercer judicatura os juizes districtaes que segundo o plano da reforma devem vir substituir os actuaes juizes de paz, comtudo somos contra essa inovação por isso que não ha necessidade alguma que a reclame, nem vantagem que a justifique.

Em que lucrará a Justiça com a criação de districtos judicarios onde um juiz districtal, nomeado pelo Presidente do Estado vai substituir um juiz de paz eleito pelo povo?

Argumentar-se-há, talvez, com a desvantagem do juiz electivo, sempre captivo do eleitor pelos obsequios e serviços prestados em sua eleição.

Chegaremos lá mais tarde, quando tratarmos do Poder Judiciario e mostraremos então que o inconveniente de um juiz districtal nomeado pelo Poder Executivo para exercer a judicatura durante quatro annos é muito maior do que o que possa derivar de um juiz de paz eleito pelo povo, servindo por um anno.

Por tudo isso julgamos que não ha necessidade de crear districtos judicarios, nem juizes districtaes, podendo neste ponto continuar a actual organização do Estado com os districtos e os juizes de paz, a não ser que se queira por

mero prazer mutar e variar sem mesmo saber a que vêm essas variações.

«Art. 9. O Presidente não poderá ser reeleito, nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte, prevalecendo igual incompatibilidade para o substituto que exercer o governo nos últimos seis mezes do quadriennio.»

A reforma consagra aqui um dos mais salutaros principios soffre que repozam os regimens democraticos.

Já a Constituição Estadual de 1895 vedava a reeleição do Chefe do Poder Executivo, dizendo no seu artigo 37 — o Governador, não poderá ser reeleito nem eleito Vice-Governador, senão quatro annos depois de haver deixado a administração nos últimos seis mezes do quadriennio.

O artigo da reforma é mais completo, melhor redigido e salva igualmente o principio democratico.

Se o Governador ou Presidente não fosse afastado das urnas por essa incompatibilidade teriamos muitos delles perpetuados no poder e o regimen deturpado.

Na America do Norte, onde a reeleição não é vedada temos tido o exemplo frisante desta verdade, se bem que não tão ampla, por isso que lá, não por disposição lei mas pela tradição, a reeleição só se faz uma vez.

A nossa Constituição Federal prohibe igualmente a reeleição do Presidente da Republica para o periodo presidencial immediato.

O douto João Barbalho commenta esse dispositivo da Constituição Federal:

«A espectativa de nova eleição para o seguinte periodo presidencial pode ser um grande estímulo ao presidente, afim de que moureje por tornar-se, no exercicio do cargo, um benemerito da nação.

E a reeleição pode aproveitar um caracter provado em difficilissima commissão e uma experiencia adquirida com vantagem para o bem publico.

Mas é preciso não esquecer que se trata de uma organização politica, cujo gonzo é a eleição, meio de se manifestar e de influir na

direcção dos negocios publicos a opinião soberana do paiz.

E para que esta se manifeste livremente e possa exercer essa influencia é indispensavel garantir o voto. Uma das principais garantias é, pela incompatibilidade, arredar do pleito eleitoral certos funcionarios cuja alta e extensa autoridade pode ser empregada em prejuizo da liberdade do votante.

De que poderosos meios não poderá lançar mão o presidente que pretender se fazer reeleger? Admittir presidente candidato e expor o eleitorado á pressão, corrupção e fraude na mais larga escala.

Já de si a eleição presidencial engendra no paiz agitação não pequena e temerosa; e o que não se dará quando o candidato for o homem que dispõe da maior somma de poder e força, pela sua autoridade, pelos vastos recursos que pode pôr em acção para impôr a sua reeleição? E que perturbação na administração publica e que enorme prejuizo para o paiz no emprego de elementos officiaes com esse fim?

Não ha incompatibilidade pois mais justificada.

Admittido, é verdade, a constituição norte americana a reeleição do presidente; mas deprehende-se do que occorreu na convenção de Philadelphia, que ella a isso foi levada menos por entusiasmo por essa ideia, do que pela necessidade de transigrir na occasião com os que dissentiam sobre a organização do poder executivo, a qual só ficou assentada depois de varios adonçimentos e longas discussões. E ainda confirma este conceito a reserva ou limitação que (segundo a exemplar lição de Washington, o qual recusou terceira eleição por entender-a contrária á indole do regimen democratico) na pratica ali se tem adoptado de não admittir-se segunda eleição.

Mas se ha na União americana Washington que regeitam demorar-se demais no poder, tem havido no Mexico exemplo muito diverso.

E ha o do Chile onde em regra cada presidente era novamente eleito, para o periodo seguinte, até que, reformando-se nisso a

constituição, foi prohibida essa repetição de prazo.

Por mais pobre que o paiz possa ser de homens capazes de assumir o governo e bem regelo, não lhe faltará algum nestas condições a quem se incumba a successão do que tem terminado o seu periodo.»

E o que basta dizer em applauso do principio consagrado pela reforma.

E bem verdade que na pratica não podendo o Governador ou Presidente ser reeleito empregará entretanto todos esses elementos a que se refere João Barbalho em favor de um seo amigo, o que não é nem pode ser vedado por lei alguma mas . . . é imperfeição propria de toda a obra humana e para a qual não ha correccção possivel.

## Recursos eleitoraes

A prosapia petulante, que anda a decantar victorias e triumphos em artigos facieis de jornaes, acaba de dar uma manifestação eloquente do seu prestigio no eleitorado joinvilense, recorrendo singularmente do alistamento de oitenta e tantos electores incluídos na última revisão e geralmente de todo o alistamento.

Esses farofeiros não podiam exhibir maior prova de sua covardia e fraqueza do que recorrendo a esse alistamento em que se inscreveram 980 e tantos electores, sendo que, mais de dois terços destes, pertencem ao Sr. Dr. Abdou Baptista.

Essa é a prova real, a prova inconcussa, de que nos arraias contrarios, onde a jactancia é um rotulo para illudir bobos ou ingenuos, tremem e se apavoram ante a acção do Sr. Dr. Abdou Baptista que, victima de uma negraosa traição, prepara os seus amigos para corrigir os judas.

A impressão foi tamanha que os menestres da charanga não reuaram nesse acto de pretender a annullação de todo o alistamento, sacrificando com isso os direitos de quasi trezentos

electores que elles mesmos foram encommostrar em suas casas e perturbar em seus trabalhos para trazel-os a si alistarem e, depois elles mesmos promoverem a inutilisação de todo esse labor.

E preciso que a suggestão tenha sido poderosa para que o Sr. Tavares, em cuja casa se realisaram os conciliabulos annullatorios, sob a sua inspiração e a do assistente Sr. Otto Boehm, tenha incumbido outros de dar o nome a um acto de autoria sua.

Os Srs. Tavares e Boehm fugiram á responsabilidade, perante o eleitorado, da iniciativa da annullação de um alistamento, em que elles houveram tomado parte saliente e encarregaram essa empreitada a outros que se prestaram a esse papel de titere.

Realmente devem ser curiosos as razões de annullação de um alistamento presidido pelo Sr. Dr. Bento Emilio Machado Portella, pareiro politico dos recorrentes, como ninguem ignora nesta terra, e na organização de cuja commissão o Sr. Tavares, como presidente do Conselho e o Sr. Boehm como conselheiro, funcionaram elegendo membros para a mesma!

A nós não importam esses recursos, pois esperamos que o poder competente duzil-os-á á inutilidade; mas faz-se mister dizer alguma coisa sobre elles para que o publico os conheça em toda a sua plenitude.

Os recursos singulares nada offerecem de interessante, foram interpostos por um testa de ferro dirigido pelo Sr. Tavares, no passo que o recurso do alistamento geral foi interposto por quem, sendo possuidor de um nome acatado e já experimentado pelo tirocinio da existencia madura, devera não se prestar ao papel que lhe traçaram os Srs. Boehm e Tavares. Ao referirmos-nos ao Sr. Protopio Gomes de Oliveira, que assignou o recurso de todo o alistamento eleitoral, realizado em Janeiro e Fevereiro ultimos, não molhamos em fel a nossa pena, pois sempre tributamos acatamento e estima a esse cavalheiro; se não a molhassemos em tinta, haviamos de molhar-a em lagrimas de dó, de pesar, por vel-o hoje servir de instrumento, de degran, para o Sr. Boehm e

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

Dizendo isto, foi caminhando na ponta dos pés, com as faces avermelhadas pela lembrança do que hi praticar e, chegando finalmente ao pé do dormente, depositou um osculo nos seus labios. Henrique acordou no mesmo instante, prendeu nos seus robustos braços a Formosa Donzella, e transportado de louca alegria, quiz restituir-lhe o que acabava de receber.

Porém ella lhe oppoz uma seria resistencia o seu tímido amante largou.

— Não vos enfadéis, bom Henrique! disse a jovem com um tom muito meigo ao seu amante maravilhado. «Eu tributei homenagem a S. Valentin para mostrar quanto estimo o amigo, que elle me deu para este anno. Esperai que meu pai esteja presente, e me não atreverei a negar a penitencia, que quizerdes impôr a quem interrompeu o vosso somno.

— Não seja essa a duvida, exclamou Simão Glover entrando na sala muito contente. Smith! adiante! Bate o ferro emquanto quente. Estinha-lhe o que é acordar o cão, que dorme. Como! tu choras, minha Kate! Henrique, ajuda-me a consolar esta loquilha.

— Meu pai disse a donzella, diligenciando mostrar-se socegada, tenho a dizer-vos que, tendo escolhido Henrique Gow por meu Valentin, e feito a saudação, que lhe era devida segundo o uso ordinario, apenas quiz manifestar-lhe a

minha gratidão pelo serviço, que nos presta com tanto valor, e proove-vos a minha obediencia. Mas não o induzias a aceitar, nem vos mesmo, meu pai! concebeis a idea de que eu tive intenção de fazer mais do que prometter-lhe ser sua afeiçoada e fiel Valentina no decurso d'este anno.

— Sim, sim, bem percelemos tudo isso, tornou-lhe Glover com o tom d'uma ama, que quer socegar a criança. Bem sabemos o que tu queres dizer. Basta por hoje. Vai chamar a Dorothea, e o noivo preguiçoso, para nos apresentarem um soldado almoço.

Kate aproveitand'o-se da permissão de se retirar, sahio logo do quarto.

Os dous amigos se entreteveram conversando acerca dos sentimentos da Formosa Donzella, procurando o velho Glover animar o armeiro, a quem as reflexões de Kate haviam feito perder as esperanças.

### CAPITULO VI

Depressa se apromiou o almoço, e os dous amantes finos segundo uma receita de familia, obtiveram os devidos elogios.

Conversou-se, riu-se e a mesma Kate havia recobrado o seu habitual socego, onde as damas de hoje o perderião, que ras, minha Kate! Henrique, ajuda-me a consolar esta loquilha.

Estavam todos tão entretidos, que sómente Dorothea é que notou a falta de Canochar, a quem ninguem tinha ainda visto.

— Ha occasiões, disse Smith, em que estes montanhezes sabem fugir como ga-

mos, pseudo-se a coberto dos perigos; e já o tenho presenciado muitas vezes.

— E ha tambem occasiões, tornou-lhe Simão, em que o Rei Arthur, e a sua «Mesa-Redonda» não poderião fazer-lhes frente. Estimarão Henrique, ouvir-te falar com mais respeito dos montanhezes. Vem a Perth muitas vezes, ou só, ou em bandos, e tu deverias viver em paz com elles, enquanto viverem em paz conosco.

— Bem sabes, meu pai! disse Henrique sorrindo-se, que nós douts artistas gostamos mais dos cavalleiros, que nos ajudam a viver, do d'esses saltadores montanhezes, que andam meos nus, e...

— Basta, atalhou o velho Glover; ah! vem o nosso preguiçoso e, apesar de ser dia de festa, não quero choroicos de sangue.

Canochar appareceu então descolado, com os olhos vermelhos, o ar preoccupado e inquieto. Assentou-se no extremo da mesa, defronte de Dorothea, e fez o signal da cruz. Veudo Kate que elle não comia, lhe offereceu os holois, n'um dos quaes elle pegou, e levou á boca, mas não pôde engullir.

— Canochar disse Simão Glover, tendes bem pouca vontade de comer n'um dia de S. Valentin! Supponho que havies dormido muito bem esta noite, e não ouviste o tumulto, que houve em frente da nossa casa. Esperava que um montanheze activo e vigilante se pozesse ao lado de seu mestre com o punhal na mão, ao primeiro som que annunciase algum perigo em distancia d'uma legua.

— Ouvi apenas um pequeno ruido, respondeu o mancho, e pensei que eram alguns allegres amotinadores, e vos me

tendes prohibido de abrir porta, nem já a de soltar-me, a casa por se meliantes bagatelhas.

— Bem, bem, Julgava eu que um montanheze teria percebido melhor a differença que ha entre o ruido das armas e o som dos instrumentos, entre o grito de guerra e as acclamações da alegria. Mas não faltamos mais nisto; muito estimo que vás perdendo os teus costumes lulleiros. Almoça, rapaz que tenho trabalho urgente a dar-te.

— Já almocei, tornou-lhe o mancho, e tenho alguma pressa, porque vou partir para as montanhas. Tendes algum recado a dar-me para meus pais?

— Enlouqueceste, rapaz! que fantasia te deu assim de repente de te retirares da cidade?

— Recebi uma ordem, que não esperava. Ha nas montanhas uma reunião, uma partida de caça. E calou-se.

— E quando romes voltar d'essa feliz caçada? se me é permitido fazer esta pergunta.

— Não o sei com certeza; talvez nunca, se for da vontade de meu pai, replicou o jovem aprendiz affectando indifferença.

— Quando depois de muitos petitorios te recebi em minha casa, disse Simão Glover em tom serio, e me encarreguei de te ensinar uma profissão honrada, esperava não ouvir fallar mais de caçadas, excursões, reuniões de tribus, ou cousas parecidas.

— Eu não fui consultado, quando para aqui vim, tornou-lhe o mancho com ártivez, e não posso dizer que fôr am as condições com que fui admittido.

— Mas eu posso dizer-vos, senhor Canochar, exclamou o lulleiro encolerizado, que não é muito atreoso virdes ajustar-vos

como aprendiz d'um honrado artista, havendo-me estirgado pelles, que valiam muito mais que a vossa, e agora que vos acatais em estado de poder fazer algum serviço, lhes desparde do vosso tempo, como se não pertencesse a vosso mestre...

— Entendei-vos com meu pai, replicou Canochar, e ella vos pagará um «carneiro» de Franca (1) por cada reuno, que tenho estirrado, e uma vacca, ou boi gordo por cada dia, que me tenho ausentado.

— Aceitai, amigo Simão, aceitai, disse Henrique com sequidão, e ficarei nos mais mal pago. Desejára saber quantas hoboas se desleparam para vos dar tanto ouro, e de que pastos vem os bois.

— Vós me recordais, amigo, disse o jovem montanheze, voltando se para o armeiro com ar altivo, que tenho tambem umas contas a ajustar convosco.

— Não te colloques ao alcance do meu braço, exclamou Smith, estendendo a mão, não quero combater a picardas d'algum pouco se me dá uma vespa, porém não consinto que o insecto se approxime muito de mim; quando sinto o zunido.

Sorriu-se Canochar com ar de despezo, e disse:

— Não quero fazer-te mal algum; o filho de meu pai fez-te muita honra durante o mancho e sangue d'um homem como tu.

— Pagare-te-hei um tanto por cada gota, para que se não seque, e me seja o dos dous mais tempo.

(1) Especie de moeda.

(CONTINUA)

para o Sr. Tavares! — Isto que dizemos aqui, pensamos e repetem os que são verdadeiros amigos do Sr. Procopio Gomes, os seus íntimos, os seus parentes, os seus que hoje não o buscam com o intuito único de explorar o seu nome e a sua bolsa.

Leia-nos o Sr. Procopio Gomes com calma, sem excitação alguma, pois não lhe queremos mal nem lhe offendemos aqui e sim relembremos um facto que não deve estar apagado em sua consciência, que está na memória de toda essa população, que recebeu a repulsa dos homens de bem, leia-los, reflecta sobre as nossas palavras, e certamente, no recesso do seu *ca*, lhe dirá a consciência que tem razão, que lhe estamos a dizer verdades.

O Sr. Procopio Gomes servindo de instrumento para o Sr. Otto Boehm!! Não acreditaríamos, se não nos certificássemos. É uma verdade cruel. E que plano sinistro dominou o espírito Tavares-Boehm ao encarregar o Sr. Procopio dessa tarefa estafante e inutilizadora, a que elle se entregou com uma boa fé assombrosa, com uma ingenuidade infantil. O Sr. Boehm é um perverso, o Sr. Tavares é um astuto, o Sr. Procopio, que é um singelo, foi engolido pelos dois. O Sr. Boehm sabe que o Sr. Procopio é indignado pelos seus amigos para o cargo de Superintendente e, dominado pelo odio velho, procurou uma arma-filha para o inutilizar perante o eleitorado, tornando-o antipático por esse e recurso.

Por sua vez o Sr. Tavares, que precisa de um emprego e o Conselho vai votar este anno uma lei, dando um ordenado de 300.000, ao Superintendente e o Sr. Tavares, se candidata ao 200.000, achou boa a ideia de inutilizar o Sr. Procopio, a tirando-o a essa esparrela em que elle cahiu tão boamente.

Não ha quem ignore o odio profundo que o Sr. Boehm conserva ao Sr. Procopio; não ha quem tenha memoria, que não se recorde que o Sr. Procopio, não ha muitos annos, recebeu de Sr. Boehm a affronta suprema á sua dignidade pessoal, á sua honorabilidade; não foi uma alevosia politica; não foi uma exploração partidária; não, foi muito, foi incommensuravelmente mais grave; o Sr. Boehm feriu o Sr. Procopio em sua honra pessoal, em seu brio de homem, produzindo-lhe uma ferida dessas cujas cicatrizes toraam-se indeleveis. Isto dizem e repetem todos os verdadeiros amigos do Sr. Procopio. Jamais ninguém duvidou da honradez, da lisura de conducta do Sr. Procopio Gomes de Oliveira; pois bem, o Sr. Boehm teve a indignidade de dizer, de publicar em letras gordas, que o Sr. Procopio era um ladrão, pois menos não é na linguagem commum, quem faz pagar pelos cofres da Municipalidade carros para si e.... aqui até a pena vacilla. O Sr. Boehm não se satisfiz em espezinhar a honra do Sr. Procopio, não, foi além, a sua perversidade chegou ao auge de attingir o que deve sempre pairar acima e sempre immune dessas investidas.

O Sr. Boehm não respeitou barreiras, saltou sobre todas as conveniências, dobrou todos os escrúpulos e envolveu na sua aggressão ao Sr. Procopio, o que este tem de mais caro, attingiu até a sua respeitavel familia!...

O Sr. Boehm publicou, com geral repulsa das consciências sãs, que o Sr. Procopio pagava pelos cofres municipaes carros para si e sua familia!...

É uma calumnia ignominiosa, mas o Sr. Boehm a escreveu e fez publicar.

Eis porque tivemos prazar, espanto, assombro, ao saber

que o Sr. Procopio estava a se prestar de degrau para o Sr. Boehm realizar os seus planos machiavelicos.

Foi um momento de fraqueza, de irreflexão, que passará. O Sr. Procopio de Oliveira tem em si e em torno de si o protesto solemne e constante contra a sua união com um homem que não o contente de agredir-lhe a honra, agrediu-lhe tambem o coração.

## Hypocrita e corrupto

Depois de um longo periodo de gestação, o Sr. Boehm deu a luz da publicidade pelo «Kolonie» o seu aranzel sobre justificações para o alistamento eleitoral, sendo precisa a intervenção do perito Tavares Sobrinho—o impagavel corypheu, que, sem ter a envargatura precisa para os postos de saliência, só age na sombra, empurrando os fautoches com a missão de apara golpes, o qual foi por Paraty buscar auxilios ao Sr. Boehm.

Parecia que o Sr. Boehm não apresentaria mais o prometido, mas afinal veio.

Qvair o Sr. Boehm fallar em assumptos de moralidade politica, de inteireza de conducta, de seriedade, é o mesmo que ouvir o diabo pregando sermão de quaresma.

É bem verdade que, por tantas vezes temos mostrado ao publico, com provas inabalavis, o valor das afirmativas do Sr. Boehm e os moveis que dictam a sua conducta, que o publico já recebe ás suas allegações com o *de-rito aprego*.

Mas não faz mal, mais uma vez, mostrar a consciencia deste homem feita de hypocrisia e capaz de todas as corrupções.

Sabiamos que o Sr. Boehm, o hypocrita que fazia alarde e ruido em torno das justificações, havia sido testemunha falsaria em muitos processos de justificação de maioridade, graças aos quaes elle e a sua grey haviam alistado muitos menores no recente alistamento; era-nos, entretanto, assás difficil obter todos os documentos comprobatorios da corrupção do Sr. Boehm, por isso que, como é sabido, não contamos com as *graças do Olympo*, mas apesar disso, não desanimamos e, sabendo que, entre os menores alistados pelo Sr. Boehm e sua farandula, figuravam os de nomes Eleuterio Bueno e Antonio Xavier Vieira filho, dirigimos uma petição ao presidente da commissão de revisão do alistamento pedindo que nos mandasse dar certidão dos documentos que haviam servido de prova de edade para o alistamento dos referidos Eleuterio e Antonio e, se foram justificações, quaes as testemunhas que depuzeram.

Depois de *algumas difficuldades*, conseguimos a requerida certidão que é do teor seguinte: «Carlos John, escrivão do judicial designado previamente para servir de secretario da Com.issão de Revisão do Alistamento eleitoral do Municipio de Joinville. Certifico, em virtude da petição e despacho supra, que Eleuterio Bueno juntou, como prova de sua edade, uma justificação, procedida perante o Juiz de Paz deste districto na qual serviram como testemunhas Eduardo Schwartz e Albino Kolbach. Certifico mais que Antonio Xavier Vieira filho apresentou igualmente como prova de sua edade, uma justificação na qual serviram como testemunhas Eduardo Schwartz e Otto Boehm, o gyprio é nosso. O referido é verdade do que don fe. O escrivão secretario, Carlos John.»

Agora, leia o publico essas duas certidões: — «Certidão de Baptismo. Certifico que dos Li-

vroz de Baptismos de Joinville, ás fls. VII consta: Antonio Xavier Vieira em cuja justificação depoz sob promessa de dizer a verdade a testemunha falsaria Otto Boehm) filho legitimo de Antonio Xavier Vieira nasceu aos 22 de Agosto de 1889. Do que dou fé, Joinville—1910. Padre José Sundrup.»

Este cidadão tem vinte annos e poucos mezes e o Sr. Boehm para ter mais um eleitor jurou que sabia ser elle maior de 22 annos!!

A outra certidão de baptismo, passada nos termos desta pelo mesmo Padre José Sundrup atesta que Eleuterio Bueno nasceu aos 15 de Outubro de 1889; isto é, tem vinte annos e mezes e as testemunhas acima depuzeram que elle havia attingido a maioridade.

Ahi está mais uma vez o Sr. Boehm despojado da sua mascara hypocrita e mostrado ao publico tal qual é, capaz de todas as corrupções.

## Exposição Internacional de Agricultura

A proposito dessa importante exposição que se deve realizar em Buenos Ayres, em Junho proximo, diz «La Nacion» de 22 de Janeiro passado:

«É lamentavel que o Uruguay e o Brazil não tenham ainda resolvido concorrer officialmente á exposição internacional agricola do centenário. Ambos esses países têm numerosos productos que podem figurar em excellentes condições. O Brazil, especialmente, que a pouco organisou uma exposição nacional importante, achá-se já preparado para exhibir colleções interessantes e não atinamos e nem podemos explicar o *porque* do seu retrahimento.

Mostruários completos de café, de hervia mate, do cacau, de fructas etc., que são objecto de um commercio activo com o nosso paiz, chamariam a attenção, além de muitos outros, que poderiam exhibir-se e que poderiam insinuar a possibilidade do intercambio.

É tempo todavia para adherir ao importante torneio que se celebrará e por nossa parte viriamos pezarozos que estes paizes nos negassem o seu concurso.

O interesse é reciproco; augmentando o contacto, se estreitarão as relações e o augmento do intercambio será a consequencia desejada por todos.»

Tem razão o collega platino, não sabemos porque esse indifferantismo do Governo Brasileiro diante de uma exposição que atrahae a attenção do mundo.

## O Conselho Municipal

A sessão ordinaria que devia ter lugar no dia 7 do corrente não realisoou-se por falta de numero.

O Sr. G. Wetzel está fóra do Estado; o Sr. João Gomes e-tava tambem ausente n'aquelle dia; o Sr. Fernando Lepper communicou estar doente.

Compareceram unicamente os Srs. Francisco Gomes e Ernesto Collin.

O presidente Sr. Tavares Sobrinho deixou-se *agar* em casa sem communicar coisa alguma, e o Secretario Sr. Otto Boehm era visto n'aquelle occasião em um dos pontos publicos de reuniões de palestras.

Durante este anno apenas effectuou-se a sessão especial de 7 de Janeiro para eleição de presidente e commissões, apesar de estarem muitos assumptos importantes dependendo de delibera-

ções do Conselho Municipal, e de ter o digno Sr. Superintendente Municipal já solicitado por 2 ou 3 vezes, d'acordo com as Leis organicas do Municipio, sessões extra-ordinarias para attender-se á urgencia dos negocios pendentes.

No momento opportuno nós mostraremos aos municipes qual tem sido o desempenho dado por Sr. Boehm e Tavares Sobrinho ao mandato de intendente municipal.

## Dinheiro falso

Vae augmentando de modo a levantar apprehensões e suspei-tas a circulação de moeda falsa nesta localidade.

A conclusão a tirar do facto é que exista aqui mesmo quem tenha tomado a si a *exploração dessa industria*.

As notas falsas que mais abundam são de 50.000, 20.000, 10.000 e 5.000.

A acção da autoridade para a descoberta e punição do culpado ou culpados é reclamada com insistencia; e confiamos que se torne effectiva com toda severidade e efficacia.

«Diz «O Paiz» de 22 de fevereiro ultimo:

«A nossa viação ferrea. Confirmamos hoje, com ampliações, o nosso *furo* de hontem sobre a estrada de ferro de Iguaçu.

O Dr. Francisco Sá tem cõnferenciado ultimamente com a directoria da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, sobre a continuacão da rede ferroviaria dos Estados do Paraná e Santa Catharina, de accordo com a sãbia orientação tomada por S. Ex. nesse assumpto e já praticada com referencia ás redes sulmineira e cearense e tambem já ventilada quanto á rede centro-oeste mineira.

A rede Paraná-Santa Catharina será constituída pelas estradas S. Paulo Rio-Grande, do Paraná e D. Thezeza Christina, com a obrigação para os arrendatarios de construirem diversos ramaes de penetração e trechos de ligação.

É mais um incalculavel serviço que o illustre Dr. Francisco Sá vai prestar ao paiz.»

## Correio

A Agencia do Correio desta cidade arrecadou no mez de Fevereiro ultimo a quantia de... 1:527.400, sendo em emissão de vales postaes 730.700.

A correspondencia registrada expedida foi de 384 sem valor e 11 com valor; á recibida foi de 368 sem valor e 36 com valor. O movimento de malas expedidas directamente attingiu a 139 e 38 em transitio; e recibidas directamente 140 e em transitio 42.

A agencia postal da vizinha cidade de S. Francisco emittio nesse mez 12 vales postaes, na importancia de 762.960. A venda de sellos ordinarios e officiaes importou em 446.690 e o premio de vales em 8.500. Teve 4 registrados expedidos com valor, na importancia de 212.840 e 190 sem valor; 19 ditos com valor na importancia de 5.963.060 e 117 sem valor. O movimento de malas foi o seguinte: expedidas directamente 140, em transitio 211, recibidas directamente 122 e em transitio 199.

Recebemos e agradecemos a revista «Bromil», de propaganda do preparado pharmaceutico desse nome, contendo variedade de collaboração litteraria.

No dia 7 falleceu no hospital municipal Luiza Maria Gonsalves, com 35 annos presumíveis, solteira, natural do Paraná.

## Enclumado

O «Kolonie» enclumou-se com-nosco porque noticiamos a applicação do Sr. Dr. Bento E. M. Portella na arena do jornalismo. Não admite o *contrade* que toquemos no Sr. Portella, nem mesmo para felicital-o!

Extremos de amor. Acalme-se o «Kolonie», não lhe torvaremos a doce felicidade, não tocaremos mais no seu idolo, a menos que nos não *constranjam* a isso; pode, pois, admiral-o, adoral-o, amal-o, querel-o, pós-suil-o, incensal-o, que lhe não faremos concorrência á explosão affectuosa.

Noticiamos apenas o seo apparecimento porque lemos artigos com a sua assignatura e, se não lhe demos Doutor, foi porque a assignatura dizia somente, Bento E. M. Portella, não foi por má vontade.

Fica assim explicado o incidente e em paz a divindade do «Kolonie».

## Eleição Presidencial

O *Jornal do Commercio* do Rio, sempre imparcial nas suas informações politicas, dá o seguinte resultado conhecido da eleição presidencial até hontem:

Marechal Hermes 414073  
Conselheiro Ruy Barboza 195201

Na enfermaria particular do hospital municipal desta desta cidade, a que se havia recolhido, falleceu no dia 6 o Sr. Eduardo Carlos Walter, com 53 annos de idade, viuvo e morador no Itapocu, onde nascera, filho do finado Carlos Walter.

A sua mãe, Exma. viuva D. Maria Walter, a seus filhos, irmãos e mais parentes os nossos peza-mes.

Com a senhorita Martha Müller, irmã do Sr. Frederico Müller, desta cidade, contractou casamento o Sr. Paulo Mayerle.

Parabens.

A casa da viuva D. Joaquina Sinke, á rua S. Francisco, passou a ser propriedade do Sr. Francisco Klein, que para lá se mudou.

— Para a sua nova propriedade, á rua Paris, mudou-se o Sr. Henrique Douat.

A sociedade «Guarany» dará hoje um baile no salão Walthor.

Consonciaram-se no dia 8 o Sr. Alberto Hagemann, filho do Sr. Engelberto Hagemann, e a Exma. Sra. D. Adelia Mayerle, filha do Sr. Pedro Mayerle.

Ao joven par e ás respectivas familias apresentamos os nossos votos de preséentes felicidades.

No mez de Fevereiro ultimo, o porto de S. Francisco foi frequentado por 9 navios a vapor brasileiros de guerra, 25 ditos mercantes, 2 vapores mercantes ingleses e 2 allemães.

## Accumulações remuneradas

Do Sr. Dr. Celso Bayma, representante do nosso Estado na Camara dos Deputados Federaes, recebemos um folheto contendo impressos o seu luminoso discurso de estreia parlamentar de 31 de Agosto e o de 2 de Setembro, ambos do anno passado, a proposito das accumulções remuneradas, que o mesmo deputado catarinense defendeu com applausos de muitos juristas.

Gratos pela offerta, reiteramos ao illustre coestadano e representante as felicitações que já lhe dirigimos por motivo da sua estreia.

O partido republicano cathari, nense de S. Francisco festejou com estrondosa foguetada, na noite do dia 8, á victoria eleitoral do Sr. marechal Hermes da Fonseca.



**Aplicação do Estado**

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, foi levado ao conhecimento dos interessados que nesta Secretaria Municipal se acham à venda 100 ações do emprestimo do Estado autorizado pela Lei N. 209, de 1909, de nominal de Rs. 10000,00 cada uma vencendo os juros de 5 por cento ao anno. Offerta verbal ou por escripto, para a compra de qualquer quantidade de ações, precisa-se nas horas de expediente em todos dias.

Joinville, 4 de Março de 1910.  
Secretario Municipal  
Vitor Müller.

**Hospital Municipal**

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, foi levado ao conhecimento geral dos interessados que a partir de 1.º de Maio em diante o pagamento dos admitidos no Hospital Municipal, fica fixado na classe geral a Rs. 1000,00 em primeira classe a Rs. 600,00.

Joinville, 9 de Março de 1910.  
Secretario Municipal  
Vitor Müller.

**Despedida**

Joquinha do Nascimento Sinker, nascida nesta cidade para Curitiba, onde vai residir e não tendo o tempo para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que a loutraram com as suas visitas, faz por este meio, entregando os seus prestimos naquella Capital.

Joinville, 4 de Março de 1910.

**Reconhecimento**

Os signados agradeço ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Baptista por ter-lhes comutado as quatro ações da carta do Estado que receberam em conta da construção da ponte do Rio Cubatão.

Joinville, 3 de Março de 1910.  
João Scherhardt & Irmao  
Carl Piske.

**Bank.**

Die Ende bezeichneten stationen: Herrn Dr. Abdon Baptista, der Dank ab, dass derselbe die vom Staate zum Bau der Cubatão Brücke empfangenen vier Aktien gekauft hat.

Joinville, den 3. März 1910.  
João Scherhardt & Irmao  
Carl Piske.



Por inglez

**“Poplar Branch”**

espeado no porto de S. Francisco no dia 24 do corrente, recebendo cargas para os seguintes portos:

- Punta Arenas
- Corral
- Coronel
- Talcahuano
- Valparaíso
- Coquimbo

A tratar com os Agentes  
A. Baptista & C.

**Padaria Carvalho**

a  
**melhor de Joinville**

\*  
**Rua Conselheiro Mafra**

**Communico ao publico**  
que tenho **Grolly** á disposi-  
ção a qualquer hora que se  
precisar, tendo 2 animaes  
bons e bem tratados, para  
todas viagens.

Telephone n. 113  
Estrada de Santa Catharina  
*André Gomes Junior.*

**O Bacharel**  
Arthur Ferreira da Costa  
patrocina causas attinentes  
à sua profissão de  
**Advogado**  
em Joinville, S. Francisco  
e S. Bento.  
Residencia: Joinville—  
Hotel Sul Americano.

**DORMENTES  
REFUGO**

A Baptista & C. vendem  
nesta cidade a preço muito bai-  
xo.

NAVIVETES, cabo de madre,  
perola e tartaruga finissimos.  
NAVALHAS, machinas para  
cortar cabellos etc. na  
22) *“Casa do Aço.”*

**VENDE-SE**

uma casa com terre-  
no e todos pertences,  
situado na E. da Serra,  
Klm. 5.  
Viuva ANNA URBANO.

**Declaração**

Competentemente autorizado  
pelo Sr. Maximiano Honorato  
dos Santos, arrematante do im-  
posto de gado vacum, cavallar  
mar, fazo publico, que vendi  
o Sr. João Machado Pereira  
Tito, o referido imposto, penden-  
do o mesmo Sr. Titulo até  
o dia 31 de Dezembro do cor-  
rente anno, não só o que descer  
pela Estrada D. Francisca, como  
tambem pela Hansa,  
Campo Alegre, 21 de Fevereiro  
de 1910.  
*Chico Carneiro da Cunha.*

**CASA**

Vende-se uma casa situa-  
da no centro da cidade, por  
preço razoavel.  
Para informações nesta typographia.

Padaria Carvalho  
encontra-se sempre, batatas,  
feijão preto e de cores mas-  
sas de todas as qualidades.

Grande sortimento de bis-  
coitos, doces, chocolate, só se  
encontra na Padaria Carvalho.

**Casa Bechara**

Recebeu um bellissimo  
sortimento de GRAVA-  
TAS E

brevemente  
receberá  
um bellissimo sortimento de  
guarda-chuvas, para homens  
e senhoras, chapéos de ca-  
bega, do ultimo gosto, de  
pello e palhinha, para ho-  
mens e creanças, gorros, bo-  
nets e  
muitos artigos pertencentes  
ao mesmo ramo de negocio.  
*João M. Bechara*

Padaria Carvalho  
Grande sortimento de vi-  
nhos, conservas, doces em la-  
tas, queijo do reino, queijo  
de minas etc.

**Vende-se**

por preço baratissimo um bom  
armario de vidro, balcão, pra-  
teleiras etc.  
Informações nesta Redac-  
ção. (6.2)

**Café especial**

„Moinho de Ouro“  
só no Menezes  
RUA CONSELHEIRO MAFRA

Um grande sortimento de  
**Bengalas**  
encontra-se na casa Menezes

**As Persianas**

fabricadas por mim de taboinhas horizontaes, reconhecidamente as  
**optimas gelosias**

para o nosso clima, são as mais procuradas de maneira que no cur-  
tissimo prazo da abertura de minha officina forneci deste artigo para

**40 janellas.**

Amortizam-se as despezas dentro de pouco tempo, por não  
se queimarem as cortinas abrigadas contra os raios do sol.

Forneço as persianas a preços baratissimos e feitas do mel-  
hor material.

A disposição dos respectavéis Srs. compradores acham-se a  
qualquer tempo orçamentos de custas e primeiras recommendações.  
**Gustavo Pottschalck**  
Casa especial para Persianas  
Joinville, Rua do Meio  
em casa do Sr. Krelle. —

**Pensão Catharinense**  
Propriedade de  
**CARVALHO & C.ª**

Esta conhecida casa de Pensão, tendo passado  
por grande reforma, está em pé de offerecer ex-  
cellentes commodos, quartos ventilados, comi-  
das frias, café e bebidas, dispondo de optimo  
cozinheiro.

Praça do Mercado Joinville  
Almoço, jantar e  
qualquer refeição á  
hora que se pedir.

**HOTEL E RESTAURANTE „UNIO“**  
SÃO FRANCISCO — RUA BABITONGA

Chama a attenção do respeitavel publico para o bem mudado estabelecimento que  
acaba de abrir nesta cidade a concorrência publica, dispondo de confortaveis acor-  
modações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruario, quar-  
tos bem arejados

**Preços modicos**

Cozinha de primeira  
ordem, serviços a  
— la minuta —

Está situado em excellente local, proximo ao caes de embarque,  
em frente ao Mercado municipal.  
MANOEL FERNANDES.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Maritimos e Terrestres Pelotense

**Capital 2.000:000.000**

**Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio**

São Agentes nesta praça podendo effectuar  
todas operações

**A. Baptista & Cia.**

A Filial da Agencia presta informações a quem dese-  
jal-as em São Francisco.